# COMO MELHOR ENTENDER E PREVER AS DECISÕES E COMPORTAMENTOS DOS PRODUTORES RURAIS?

Eliakyn Dayan De Ibanhes (eliakynibanhes@gmail.com)
João Augusto Rossi Borges (joaoborges@ufgd.edu.br)
Mariana De Aragão Pereira (marianaaragao.pereira@embrapa.com.br)

A adoção da integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) vem sendo estimulada pelo governo brasileiro como alternativa para recuperação de pastagens degradadas. Trata-se da possibilidades de combinação entre essas atividades, em rotação, sucessão ou cultivo simultâneo em uma mesma área, buscando potencializar o sinergismo entre seus componentes. O objetivo geral do presente estudo é expandir a compreensão sobre a intenção de adoção da ILPF por parte de produtores rurais de Mato Grosso do Sul. A teoria do comportamento planejado foi utilizada como modelo teórico para entender a adoção. Foram realizadas entrevistas e aplicação de questionário com 52 produtores rurais do Mato Grosso do Sul. Os dados foram analisados por estatística descritiva e correlações de Spearman. Os resultados demonstram que atitude, norma subjetiva e controle comportamental percebido influenciam a intenção dos produtores em adotar os sistemas de integração. As crenças que influenciam as atitudes, normas subjetivas e controle comportamental percebido também foram identificadas. As crenças comportamentais que influenciam a atitude positiva dos produtores quanto ao uso desses sistemas produtivos foram relacionadas ao aumento da produção e/ou produtividade (da lavoura e/ou pecuária), à redução nos custos de produção associados à ILPF e à necessidade de melhoria na capacidade produtiva favorecem uma atitude positiva dos produtores. As crenças normativas (grupos sociais importantes) que influenciaram as normas subjetivas, segundo os resultados obtidos, foram: família, extensionistas, amigos, compradores de gado, produtores vizinhos e governo. As crenças de controle não tiveram impacto no controle comportamental percebido. Agradecimentos especiais à UFGD pela concessão e apoio despedido aos autores na realização desta pesquisa de iniciação científica.